

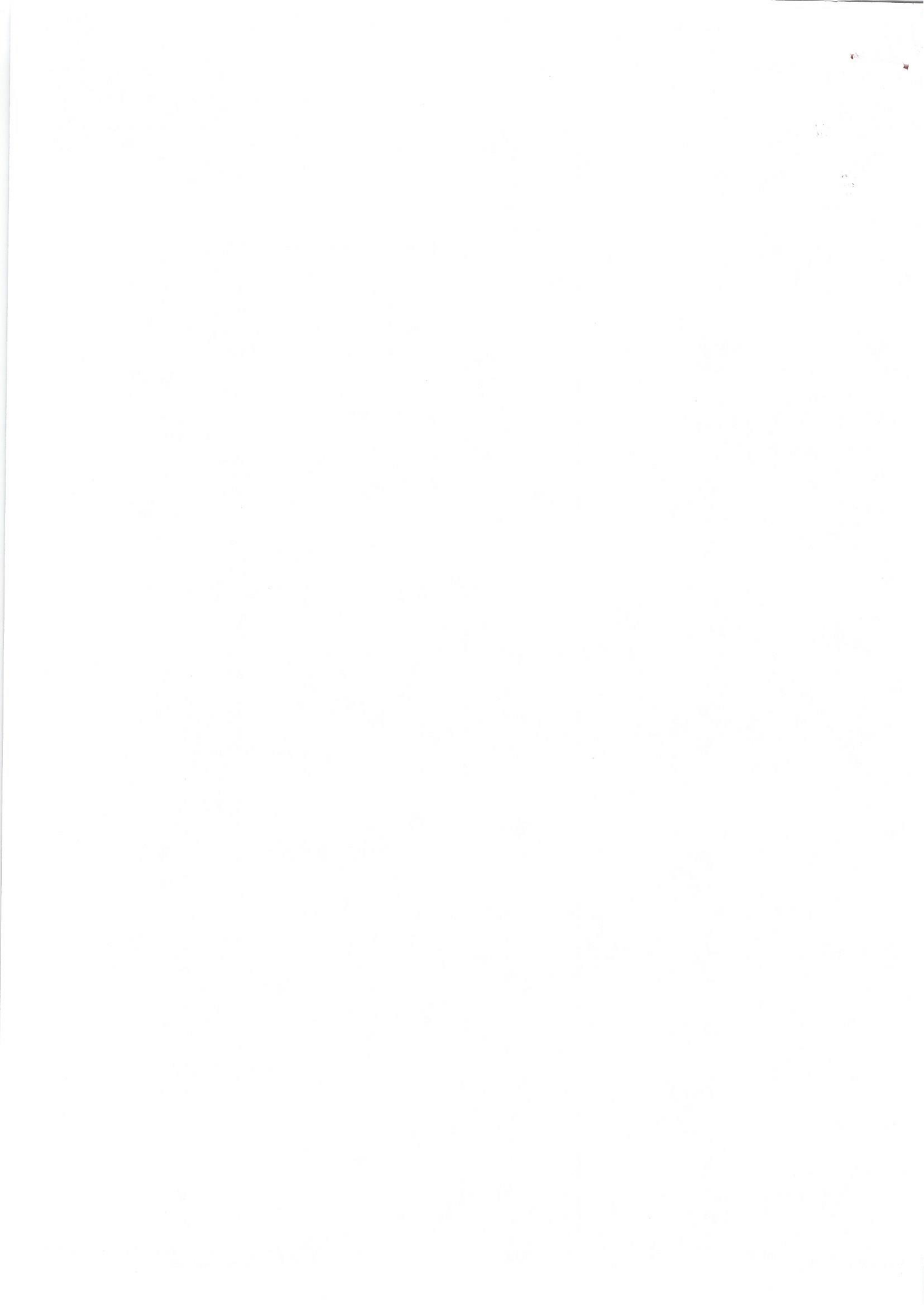
RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Instituto Nacional de Cardiologia
Preventiva

2020

Relatório realizado por

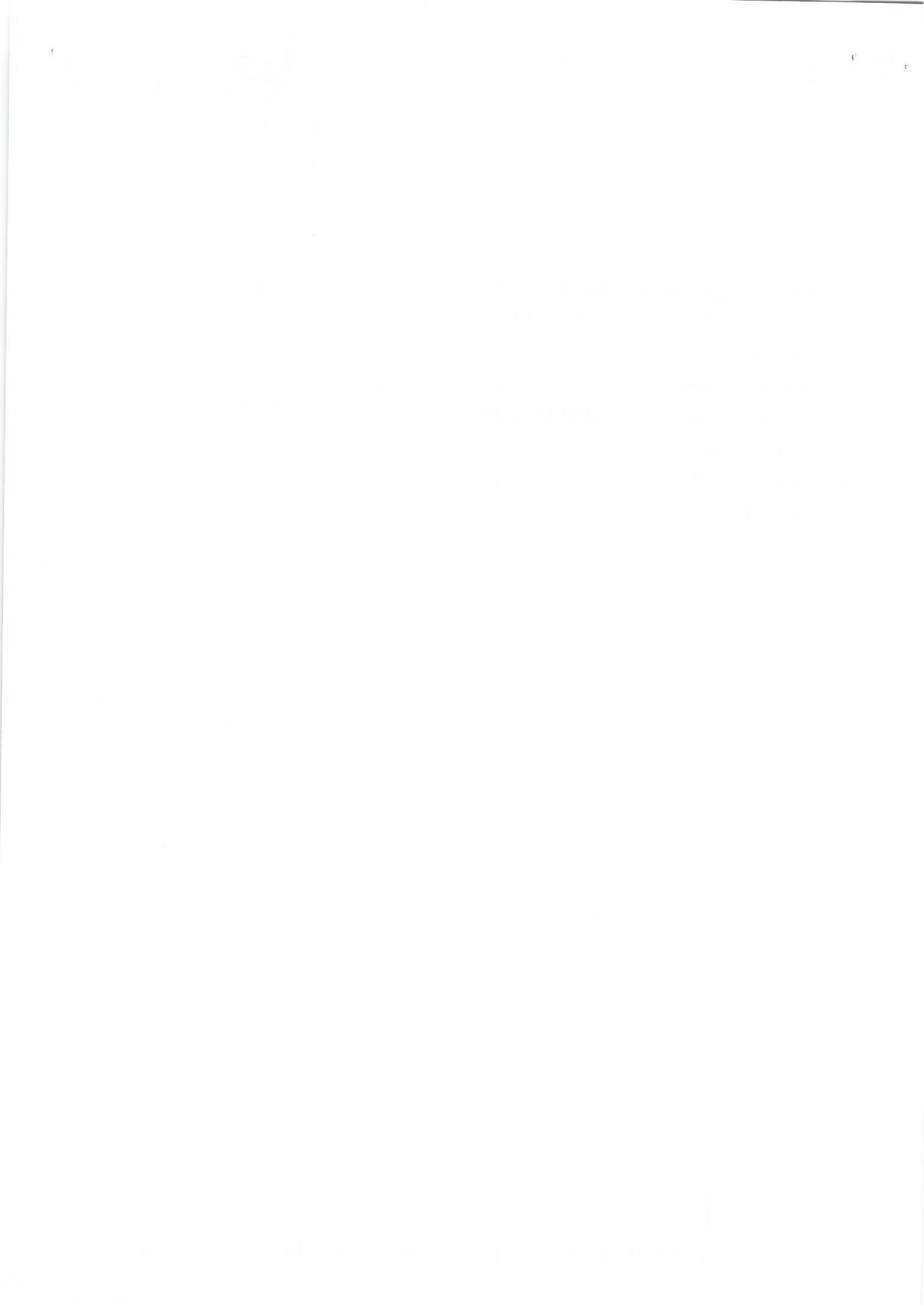
Nilza de Assis



[Handwritten notes and signatures in blue ink]

Conteúdo

I - Introdução.....	2
II – Pelos caminhos da Pandemia Covid 19	4.
III – Facturação/Horários de trabalhos/Lay of	8
III - Área Clínica	10
IV - Novas especialidades	12
V - Acordos e Convenções de Consultas de Especialidade e Exames Complementares de Diagnóstico	13
VI- Formação Clínica	14
VII - Parceria com a FPPF	15
VIII - Conclusão.....	16



Handwritten notes and signatures in blue ink:
 - A large signature at the top left.
 - The number "117" in the center.
 - A signature "A" at the top right.
 - A signature "Assis" at the bottom right.

I - Introdução

O Instituto Nacional de Cardiologia Preventiva (INCP) – Instituição Particular de Solidariedade Social e de Reconhecida Utilidade Pública – Sem Fins Lucrativos, apresenta o seu Relatório de Actividades e Contas de 2020.

Mantiveram-se os órgãos eleitos em 2018.

Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Assembleia Geral
<p>Presidente Professor Doutor Fernando de Pádua</p> <p>Vice-Presidentes Dra. Maria Helena Duarte Ferreira Professor Doutor Mário Viana Queiroz Dra. Nilza de Assis</p> <p>Vogais Dr. António Pais de Lacerda Ana Maria Lopes Dra. Célia Maria Cabecinhas Dr. João Vinagre Dra. Maria João Cruz</p>	<p>Presidente Professor Doutor Evangelista Rocha</p> <p>Vogais Dra. Maria Custódia Vinagre Dra. Maria Leonor Murjal</p>	<p>Presidente Dr. José Pádua</p> <p>Secretário Dra. Ana Melo Tomar</p>

O Relatório de Actividades de 2020, precederá ao Relatório Financeiro com as respectivas análises contabilísticas.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

A actividade principal desta entidade é a actividade clínica, no âmbito da prevenção e tratamento das doenças cardiocerebrovasculares pelo que, a descrição é habitualmente mais alargada nos relatórios do Instituto, sendo apresentados os quantitativos das consultas e exames complementares de diagnóstico, acompanhados de breve análise face ao ano anterior. A essa descrição juntam-se algumas actividades e por fim anexa-se o Relatório de Contas com os requisitos que o obrigam. *[Handwritten initials]*

No entanto, factores incontrolláveis como a Pandemia SARS COVID 19, e suas implicações, ocuparão um lugar de destaque desta explanação.

Ambos os relatórios, após respectivas aprovações do Concelho de Administração, análise do Conselho Fiscal e aprovação de Sócios em Assembleia Geral, serão colocados na página de Internet do Instituto (www.incp.pt).

I – Pelos caminhos da Pandemia Covid 19



Foi ainda em 2019, que se formou o rastilho do que se viria a transformar numa verdadeira explosão em 2020, ao nível planetário! Quadro infeliz e inesperado para todos!

Ninguém sabia o que fazer, o que dizer, como agir!

Uma verdadeira aflição, perante uma nova doença, que deixou o mundo incrédulo ao ganhar a proporção de uma Pandemia.

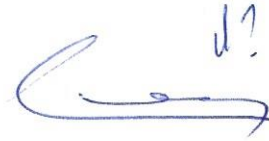
Aqui, neste Instituto, por incrível que pareça, perante uma doença respiratória que se transmitia através de um vírus, os elementos da Administração, ainda antes das obrigatoriedades impostas, pela Direção Geral da Saúde (DGS), propôs aos funcionários o uso da máscara cirúrgica.

E pensando que aconteceria apenas aos outros... de súbito, o pânico tomou conta da maioria dos profissionais de saúde “da casa”, e dos demais funcionários aquando do anúncio do primeiro estado de emergência.

O Instituto fechou a meio de Março, reabrindo portas no início de Maio.

Poderia ter estado a funcionar, por autorização da Direção Geral da Saúde, que informámos de imediato, e questionámos sobre que posição poderíamos/deveríamos tomar. Informou-nos a Sra. Diretora Geral da Saúde, Dra. Graça Freitas, de que, se tivéssemos reunidas todas as condições exigidas para o efeito, não se opunha a que o Instituto funcionasse... mas, o material de Equipamento de Protecção Individual estava caríssimo e este Instituto (IPSS), que não tem muitos apoios externos, nem conta com subsídios Estatais, não conseguiu fazer face a essa situação.

Considerou então a Administração, que o pouco material que havia para ser doado a nível nacional (que no início era escasso e por isso tão caro), deveria ser canalizado para os Hospitais, onde estavam concentrados a maior parte das necessidades do país, e por isso nem colocou a hipótese de o solicitar.



Tenho vontade de dar a conhecer ao mundo, neste relatório, e não vou deixar de o fazer, a vontade que o Presidente desta Administração partilhou comigo nessa fase da primeira e assustadora vaga da doença, usando as seguintes palavras: “Nilza, ajuda-me lá, põe-me em contacto com o meu Bastonário – o Dr. Miguel Guimarães - porque quero dar-me como voluntário na qualidade de Médico Reformado, para trabalhar nos hospitais. Quero ajudar a salvar vidas”.
Respondi-lhe – “ meu caro Professor, já trabalhou demais, tem 93 anos... já deu imenso a este país... é hora de se proteger... acaba de sair de uma dupla pneumonia e precisamos de si, pois então... resguarde-se!

Talvez o tenha eu convencido a ficar... mas ainda me voltou a falar nessa vontade por mais uma ou duas vezes...!!!

Enquanto fechado o Instituto, os seus utentes foram ajudados por telefone. Chegavam a ser atendidas 100 chamadas por dia pela Administração e alguns voluntários que se dispuseram a prestar esse apoio telefónico. Também alguns dos nossos Médicos incansavelmente lhes passavam receituários, e quando necessário, encaminhavam-nos para as urgências se assim o entendessem!

Não ficaram sozinhos... não poderíamos fazê-lo...!!! Precisavam de nós... mais do que nunca! E estivemos no Instituto, sempre, e dentro do que nos foi possível!!!

Uma Instituição com poucos recursos, sem facturar um mês e meio... foi deveras muito preocupante...!!!

Conseguimos cumprir com as obrigações fiscais e legais e pagar salários, a crise começava a instalar-se - mas para lá da crise financeira o saber lidar com a crise emocional que esta Pandemia nos trouxe foi deveras complicado.

Foi difícil regressar e “abrir portas” sem saber o que nos esperava, foram tempos inesquecíveis, marcantes. Regressámos a medo, no escuro e sem certezas de como seria o dia a dia ou o dia seguinte... mas regressámos!

Handwritten signatures and initials in blue ink.

A Administração do Instituto tudo fez para tentar proteger o seu pessoal sem prejudicá-lo financeiramente. A sua saúde estava, e sempre esteve, acima de qualquer coisa.

O Pânico ainda pairava nos rostos de cada um - e era legítimo - natural, pois assim era em toda a parte do mundo!

Os profissionais de saúde de batas, macacos, dos pés à cabeça, de luvas e botas calçadas, de máscaras e visores mais pareciam extraterrestres... os médicos uns faziam consultas e exames, outros só consultas e bem afastados do utente, outros nem regressaram tão pouco.... Mas outros houve também, que nunca queriam ter parado....

Os técnicos, apavorados, nem com a orientação da Sociedade Portuguesa de Cardiologia voltaram a fazer Provas de Esforço com a mesma regularidade... Fomos obrigados e fizemo-lo sem sacrifício, a respeitar todos e cada um...

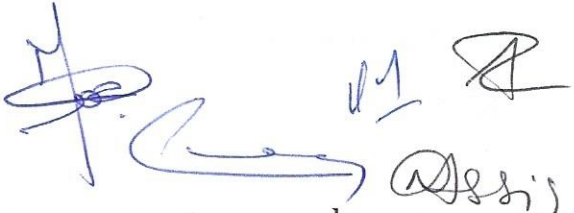
Os administrativos, de batas vestidas “escondiam-se” atrás de vidros ou de acrilicos, que foram adquiridos para servirem de barreiras entre eles e os utentes... !!!

Agora teríamos de nos passar a entender apenas pelo olhar, foi difícil sobretudo deixar de ver um rosto sorridente, pois os sorrisos ficaram cobertos por um “tecido não tecido” por forma a proteger-nos a todos de um vírus mortal...!!!

Apesar dos esforços que esta Administração levou a cabo para tudo efectuar dentro das normas e proteger os funcionários e utentes desta Pandemia, o trajeto, foi incerto e as decisões nunca agradaram a todos em simultâneo.

Teve sempre a Administração deste Instituto o cuidado de nunca tomar nenhuma decisão ao nível de gestão como uma verdade absoluta, e de explicar permanentemente que num caso como este todas as regras poderiam mudar a todo o instante.

Mas não foi fácil... foi mesmo, muito... muito duro, nem para a Administração nem para a equipa!



Tantas mudanças de rotinas e de gestos automáticos, que tiveram de ser desaprendidos, salas cheias e gabinetes cheios que passaram a vazios, agendas de marcações que ficaram vazias, alterações dos hábitos de “ontem”... de hábitos de todos os dias... mas havia que continuar a viver, resistindo e batalhando sempre, acreditando que o dia de seguinte viesse a ser melhor...!!!

O nosso Professor adoeceu, e foi operado, nesta confusão de “estado” e sentimentos.

Tivemo-lo ausente durante semanas a fio, meses! E sinceramente! Mas regressou enfim!

Sem ter a oportunidade de obter a sua boa orientação diária, como de costume a quem esteve no comando deu o que pôde e o que melhor soube, para tudo manter vivo e ativo... e estar consciente de que todos, sem exceção, fizeram um sacrifício grande para conservar o Instituto e a sua missão solidária para com a saúde de muitos.



II - Facturação/Horários de trabalhos/Lay off

A faturação desceu brutalmente, chegando esta descida a *records* máximos de cerca de menos 70% face ao período homólogo. A situação continuou por meses consecutivos.

Foram feitos cortes, os possíveis - atrasos nos pagamentos, redução de pagamentos a fornecedores, pois as despesas já não poderiam ser mais encolhidas! Ajudas foram pedidas, muitas...

Aos que ajudaram dirigimos os mais respeitosos agradecimentos, pois contribuíram para a nossa sobrevivência:

“José Luís Simões” 500.00€

“Fundação Oriente”: 750.00€

“Pingo-Doce”: 300.00 € (cartão presente)

“Fundação Calouste Gulbenkian”: 600.00€

“Câmara Municipal de Lisboa”: permitiu-nos continuar a trabalhar cedendo-nos gratuitamente, através de um pedido da nossa Fundação Professor Fernando de Pádua, material de equipamento individual desde mascarar, batas, tocas, protecção para calçado, álcool gel, tudo isto numa altura em que um pacote de máscaras ainda custava aproximadamente 40 a 50 euros... foi de facto inexcelsível, pois não conseguimos quantificar o valor desta ajuda.

Saíram por vontade própria do Instituto, dois funcionários - técnicos de cardiopneumologia, pois foram chamados para Hospitais Centrais, o momento ao nível dos grandes centros hospitalares sentiu certamente uma grande necessidade de revezarem os seus profissionais de saúde. Esse acontecimento levou a que a equipa de trabalho ficasse reduzida, e infelizmente o INCP estava sem recursos financeiros para contratar mais funcionários.

Foram realizados vários comunicados ao Instituto de Emprego e Formação Profissional e ainda hoje aguardamos uma resposta. O nosso pessoal técnico foi inexcelsível, para compensar a ausência de dois colegas da área, o nosso pessoal



médico tem sido inexcelente, o nosso pessoal administrativo e rececionista inexcelente!...

Porém, se poderíamos ter sido melhores? Sim... se poderíamos ter feito mais? Sim... mas todos deram o que sabiam e conseguiram!

Dos nossos utentes continuamos a sentir que é para eles que vivemos, e se reclamações houve, neste tempo ainda mais! E, considerámo-lo natural... pois todos estávamos exaustos, todos sem exceção... e é hora de parar para reflectir...!!!

Vieram os *lay-offs*..., o teletrabalho obrigatório, que, queiramos ou não, se dias houve em que até se fez mais serviço, noutros, experienciou-se um verdadeiro desastre e falo por todas as realidades sem particularizar.

Chegaram as reduções de horários de trabalho, que nos colocaram em casa sem trabalhar, para que o Instituto ganhasse um pouco mais com a ajuda do Estado que pagou uma parte pelo salário do funcionário, mas quem ficou, teve que compensar a ausência do seu par.

Burocracias, realidades desconhecidas, eram tantas as leis que alteravam todos os dias, e não sabíamos quais as mais adequadas para obter as melhores ajudas financeiras, mas, a estrutura, as despesas e o orçamento, não sofreram alteração!

Os apoios, esses, não chegaram para acompanhar o prejuízo!

Do pânico, passamos a desorientados, de desorientados a incertos, de incertos, a preocupados, de preocupados, quase a descrentes e de quase descrentes a resilientes. De resilientes, embora com poucas "armas", a combatentes e de combatentes a sobreviventes.... Mas de sobreviventes a exaustos e sem dinheiro... !!!

E essa luta ainda não acabou ... !!! Tenhamos fé e continuemos a fazer o que de melhor sabemos – a servir o próximo e a ajudá-lo no mais precioso que a vida tem... na perseverança e tratamento da sua melhor saúde.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

III - Área Clínica

Quantificação de atos clínicos realizados em 2020 comparativamente ao ano anterior (2019).

Atos Médicos	2019	2020	Varição
Consultas Cardiologia SNS	11367	7807	-3560
Consultas Cardiologia outras	1719	1208	-511
Consultas INR	107	92	-15
Consultas Psicologia	2	24	+22
Consultas Nutrição	56	39	-17
ECG	8070	5238	-2832
PE	2348	642	-1796
ECG Holter	4059	3262	-797
ECO	5841	3866	-1975
Doppler	100	72	-28
RAPA	343	344	+1
Totais	34102	22998	-11508



Da variação indicada no quadro em cima em (números absolutos), vemos que no total o Instituto teve uma quebra de 11.104 atos clínicos, ao longo do ano de 2020.

Financeiramente representou uma perda com significado expressivo, para o nosso universo habitual, que ronda entre 30 a 40 mil atos clínicos por ano. As perdas que dizem respeito a este movimento tão inferior, encontram-se disponíveis e detalhadas no relatório financeiro.

A perda mais significativa desses atos, sentiu-se nos números de consultas, falamos num total de menos 4071 consultas não realizadas relativamente ao período homólogo, mas foi na diminuição da realização dos exames complementares de diagnóstico que se deu a grande quebra da facturação. Lembramos que cerca de 80% dos nossos utentes usufruem de consultas convencionadas com a Administração Regional de Saúde (ARS), e de cada uma o INCP recebe 7,75€ por essa Entidade.

A título de exemplo, se considerássemos a diferença das provas de esforço realizadas (-1796) poderíamos dizer (se todas fossem convencionadas pela ARS) que o INCP deixou de facturar cerca de 50.000.00€.

Se analisarmos a diferença dos Ecocardiogramas realizados (-1975) verificaremos uma diminuição de valores nunca inferiores a 79.000€ (também admitindo que todos seriam convencionados pelo Serviço Nacional de Saúde).

Admitimos que são, para nós, números desastrosos, face ao que esta estrutura necessita para se manter “viva e devidamente ativa”.

Handwritten notes and signatures in blue ink, including a large signature and some initials.

IV - Novas especialidades

Como foi referido no relatório do ano de 2019, esta IPSS passou a disponibilizar desde Janeiro desse ano, a consulta de Pneumologia do Sono e Neurologia do Sono. Para além das consultas foram igualmente disponibilizados os exames complementares de diagnóstico que assistem essas especialidades:

Consultas Pneumologia do Sono	365
Estudo Cardiológico Respiratório	9
Estudo Poligráfico do Sono nocturno	1
Oximetria	1
Consultas Neurologia do Sono	132

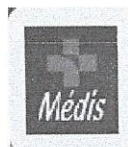
Mesmo em tempos difíceis, foram realizados 507 atos médicos presenciais nesta muito recente especialidade médica. O que deixou a equipa de atendimento do INCP com enorme satisfação, pois recordamos a incapacidade havida nos Centros de Saúde e Centros Hospitalares para receber utentes em diversos contextos pela lotação de doentes com COVID.

A Cirurgia Vasculuar, também uma área muito recente no INCP, manteve os seus mínimos, dada a incapacidade para realizar convenção com a ARS, e a dificuldade que tivemos em estender a convenção com diversas seguradoras. Foram apenas realizados 5 exames no total ao longo do ano.

Handwritten signature and initials in blue ink.

V - Acordos e Convenções de Consultas de Especialidade e Exames Complementares de Diagnóstico

O Instituto Nacional de Cardiologia Preventiva possui acordos para consultas de especialidade ou para exames complementares de diagnóstico, com as instituições em baixo identificadas:





VI- Formação Clínica

As Formações Clínicas não foram esquecidas, mas infelizmente não voltaram a acontecer mas mantem-se a vontade de ver reactivado o seu objectivo assim termine esta fase pandémica e voltem a ser apresentados conteúdos, temáticas com interesse de relevo para todos os profissionais de saúde do Instituto demais Profissionais de Saúde.

Esperaremos continuar a contar com a colaboração do laboratório Merck Sharp and Dohme e Pfizer mantêm, pois têm contribuindo para o sucesso destas sessões.

A ambos renovamos os nossos agradecimentos por nos terem ajudado a proporcionar bons momentos no nosso Instituto.

Ao Sr. Professor José Pinto Carmona pela organização desta iniciativa, e a todos quantos já colaboraram nestas formações como oradores, fica igualmente o nosso mais sincero reconhecimento.



VII - Parceria com a FFPF

O Instituto Nacional De Cardiologia Preventiva, embora tenha delegado na Fundação Professor Fernando de Pádua a sua atuação relativamente à Promoção da Saúde e melhor Qualidade de Vida, nunca deixou de marcar uma posição pratica nesse campo.

O canal *youtube* da Fundação Professor Fernando de Pádua foi recomendado algumas vezes pelo próprio Professor para que o utente não descurasse a procura do seu médico do coração, pois no Instituto serviriam o utente presencialmente, sempre cumprindo todas as normas pela Direção Geral da Saúde, tendo em conta, a dificuldade desse feito pelos Hospitais lotados “pela pandemia”, com consultas de especialidade congeladas, cirurgias menos urgentes adiadas e o mesmo, como já referimos em capítulos anteriores, acontecia nos Centros de Saúde. E o Instituto desde que reabriu portas, voltou a receber os seus utentes, sem cobrar pagamentos extraordinários por qualquer equipamento que fosse necessário ser por eles utilizado.

Recordamos também aqui neste capítulo que a Fundação Professor Fernando de Pádua, solicitou apoio à Camara Municipal de Lisboa apoio para o Instituto Nacional de Cardiologia Preventiva a nível de Material de Equipamento de

Proteção Individual, tendo sido esse material concedido vezes sem conta, sempre que lhe fora solicitado.

Também a equipa desta nossa “filha” Fundação, se ocupou quase que em permanência de trabalho voluntário no INCP, para tentar equilibrar a falta de funcionários quando em Layoff, ou trabalho “em espelho”.



VIII - Conclusão

Que ano tão “tristemente” diferente...!

Muitas vidas se perderam, muitas famílias padeceram e padecem de danos graves e irreversíveis por terem ficado no vazio... para além de familiares ou amigos que já não voltarão a ver... e outros despediram-se de trabalhos ou de conquistas de uma vida.

Ficou o silêncio e a tristeza, com o amargo sabor de que o único caminho será o de renascer na dor... !

No nosso Instituto, em 2020 não perdemos vidas, assistimos a doenças, a funcionários que se quiseram ir embora para abraçar novos desafios, ao pânico e ao medo perfeitamente naturais de quem teme pelos bens mais preciosos que temos – a saúde e a vida.

Começa a nascer a esperança, mas sabemos que a recuperação se encontra deveras difícil de alcançar..., o estrago foi grande e a crise é agora nossa companhia diária.

O nosso Professor já está de volta... e tenhamos fé que volte com ele a sua enorme força anímica, essa energia inigualável para que novamente nos inspire para renovações impostas pela actual realidade.

Médicos regressaram, mas há um deles que infelizmente padece de doença gravíssima, que deixou de dar consulta no Instituto no final de 2020, o que para nós significa um estado de quase dupla pandemia. Dos que regressaram ou se encontram já vacinados, estão agora crentes numa liberdade conferida pelo estado de imunização ao vírus...



Aguardamos informação do Instituto do Emprego e Formação Profissional para pelo menos mais um técnico de cardiopneumologia para podermos aumentar o número de exames realizados, sem esta espera de mais de um mês.

Três das seis funcionárias que se encontravam ainda em redução de horário de trabalho voltaram ao regime completo.

Os pagamentos foram-se gerindo no dia-a-dia, com quebras de facturação ainda de 68%, mas a colaboração e o espírito de sacrifício de todos, tem sido incrivelmente incansável.

Devemos um agradecimento especial ao Senhorio do INCP, que excepcionalmente nos concedeu duas alterações de pagamentos em jeito de moratória. Um agradecimento especial também, aos nossos fornecedores, que nos permitiram dividir faturas e efetuar pagamentos em duas ou três vezes os montantes devidos.

A todos uma palavra de gratidão imensa, no conjunto e individualmente. Lembrando obviamente os que nos ajudaram financeiramente. Gratidão sobretudo aos que se têm mantido sempre, sem medo, com espírito lutador pelos utentes, pelos funcionários, pela casa e pela causa...!!!

Mais do que nunca a palavra prevenção virou mote para quase tudo, mais do que nunca o coração no sentido metafórico e no sentido "órgão" tem sido o centro da vida... o que tem reforçado a nossa verdadeira razão de existir.

Não somos dos que perdemos tudo. Somos dos que continuamos de portas abertas, apesar das enormes dificuldades.

Somos dos que mantém o sonho de voltarmos ao que eramos e de conseguir melhorar com as aprendizagens forçadas que ninguém pediu para ter nem ninguém gostaria de ter tido...

Todos estão a dar o melhor que cada um sabe dar num contexto perfeitamente desconhecido.



É desejo de toda a Administração que continuemos juntos nesta tempestade que agora parece ser um pouco mais branda, mas que causou imensa turbulência.

É desejo desta Administração, que saibamos ultrapassar diferenças, que possamos desculpar e tolerar mais que antes, principalmente que possamos saber ouvir quem está a nossa frente, ao nosso lado, pois pode estar a pedir ajuda e estar ainda pior do que os nossos olhos conseguem alcançar.

Continuemos a ser solidários porque os dias ainda estão incertos. Trabalhem todos, juntos e unidos, para que “amanhã” possamos sair vitoriosos desta guerra cega.

Protejamo-nos uns aos outros ajudando quem mais precisa!

A Administração continuará a apoiar, ouvir e continuar a respeitar a cartilha do nosso Presidente.

Juntos vamos vencer, porque somos os sobreviventes!

Balancete Geral (Período [Dezembro - Dezembro] e Acumulado) - 2020

Valores em EUR

Data Contab. : 31-12-2020

Lancamento: <TODOS>

Dezembro - Dezembro

Acumulado

Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo
62262	Conservação-edifícios e o	0,00	0,00	0,00	590,40	0,00	590,40 D
622624	Conservação-edifícios e o	0,00	0,00	0,00	590,40	0,00	590,40 D
6226242	Conservação-edifícios e o	0,00	0,00	0,00	590,40	0,00	590,40 D
62262422	Cons.edif. e out.const.In	0,00	0,00	0,00	590,40	0,00	590,40 D
62265	Conservação - equip. admi	0,00	0,00	0,00	298,19	0,00	298,19 D
622652	Conservação - equip. adm.	0,00	0,00	0,00	298,19	0,00	298,19 D
6227	Serviços bancários	220,89	0,00	220,89 D	2.167,91	0,15	2.167,76 D
62276	Outros Custos isentos	220,89	0,00	220,89 D	2.167,91	0,15	2.167,76 D
623	Materiais	185,39	0,00	185,39 D	4.086,73	0,00	4.086,73 D
6231	Ferramentas e utensílios	0,00	0,00	0,00	290,58	0,00	290,58 D
62311	Ferr. ut.desgaste rápido	0,00	0,00	0,00	290,58	0,00	290,58 D
6232	Livros e documentação téc	0,00	0,00	0,00	8,64	0,00	8,64 D
62321	Livros e doc.técnica c/iv	0,00	0,00	0,00	8,64	0,00	8,64 D
6233	Material de escritório	185,39	0,00	185,39 D	3.787,51	0,00	3.787,51 D
62331	Material de escritório	185,39	0,00	185,39 D	3.787,51	0,00	3.787,51 D
624	Energia e fluidos	1.130,23	0,00	1.130,23 D	9.531,34	41,15	9.490,19 D
6241	Electricidade	1.004,26	0,00	1.004,26 D	7.398,55	0,00	7.398,55 D
6243	Água	125,97	0,00	125,97 D	2.132,79	41,15	2.091,64 D
625	Deslocações, estadas e tr	0,00	0,00	0,00	46,55	0,00	46,55 D
6251	Deslocações e estadas	0,00	0,00	0,00	46,55	0,00	46,55 D
62511	Transp. públicos 5% N.Ded	0,00	0,00	0,00	46,55	0,00	46,55 D
626	Serviços diversos	10.369,19	0,00	10.369,19 D	76.036,29	48,81	75.987,48 D
6261	Rendas e alugueres	9.022,20	0,00	9.022,20 D	58.386,44	0,00	58.386,44 D
62612	Rendas de imóveis s/reten	9.022,20	0,00	9.022,20 D	55.345,02	0,00	55.345,02 D
62613	Aluguer de equipamentos	0,00	0,00	0,00	3.041,42	0,00	3.041,42 D
6262	Comunicação	774,61	0,00	774,61 D	7.158,04	0,00	7.158,04 D
62621	Comunicação-despesas post	108,28	0,00	108,28 D	1.373,48	0,00	1.373,48 D
62622	Comunicação-telefones e o	666,33	0,00	666,33 D	5.784,56	0,00	5.784,56 D
6263	Seguros	341,88	0,00	341,88 D	341,88	0,00	341,88 D
62639	Seguros - Outros	341,88	0,00	341,88 D	341,88	0,00	341,88 D
6265	Contencioso e notariado/l	0,00	0,00	0,00	63,70	0,00	63,70 D
6267	Limpeza, higiene e confort	230,50	0,00	230,50 D	10.086,23	48,81	10.037,42 D
62671	Limpeza, higiene e confort	230,50	0,00	230,50 D	10.020,30	48,81	9.971,49 D
62672	Limpeza, higiene e confort	0,00	0,00	0,00	65,93	0,00	65,93 D
63	Gastos com o pessoal	63.772,96	34.643,38	29.129,58 D	271.025,08	34.643,38	236.381,70 D
632	Remunerações do pessoal	51.924,44	28.326,56	23.597,88 D	224.978,58	28.326,56	196.652,02 D
6321	Remunerações do pessoal -	26.207,45	14.163,28	12.044,17 D	184.417,59	14.163,28	170.254,31 D
6323	Remunerações do pessoal -	24.636,99	14.163,28	10.473,71 D	24.636,99	14.163,28	10.473,71 D
6325	Remunerações do passoa -	1.080,00	0,00	1.080,00 D	15.924,00	0,00	15.924,00 D
635	Encargos sobre remuneraçõ	11.226,91	6.316,82	4.910,09 D	43.094,38	6.316,82	36.777,56 D
6352	Enc. s/rem.-pessoal	11.226,91	6.316,82	4.910,09 D	43.094,38	6.316,82	36.777,56 D
636	Seguros de acidentes no t	0,00	0,00	0,00	1.708,05	0,00	1.708,05 D
6362	Seg.ac.trb - passoa	0,00	0,00	0,00	1.708,05	0,00	1.708,05 D
638	Outros gastos com o pesso	621,61	0,00	621,61 D	1.244,07	0,00	1.244,07 D
6382	Ocp- passoa	620,25	0,00	620,25 D	1.213,50	0,00	1.213,50 D
6383	FGCT	1,36	0,00	1,36 D	30,57	0,00	30,57 D
64	Gastos de depreciação e d	22.286,82	0,00	22.286,82 D	22.286,82	0,00	22.286,82 D
642	Activos fixos tangíveis	22.286,82	0,00	22.286,82 D	22.286,82	0,00	22.286,82 D
6421	Activos fixos tangíveis-p	22.286,82	0,00	22.286,82 D	22.286,82	0,00	22.286,82 D
64212	Deprec-edifícios outras c	3.583,43	0,00	3.583,43 D	3.583,43	0,00	3.583,43 D
64213	Deprec-equipamento básico	18.703,39	0,00	18.703,39 D	18.703,39	0,00	18.703,39 D
68	Outros gastos e perdas	249,20	0,00	249,20 D	6.490,86	0,00	6.490,86 D
681	Impostos	0,00	0,00	0,00	641,66	0,00	641,66 D
6813	Taxas	0,00	0,00	0,00	641,66	0,00	641,66 D
688	Outros *	249,20	0,00	249,20 D	5.849,20	0,00	5.849,20 D
6881	Correcções relativas a pe	249,20	0,00	249,20 D	249,20	0,00	249,20 D
6882	Donativos	0,00	0,00	0,00	5.600,00	0,00	5.600,00 D
68821	Donativos aceites	0,00	0,00	0,00	5.600,00	0,00	5.600,00 D
688211	Mec. estado-(n.1, art.1 e	0,00	0,00	0,00	5.600,00	0,00	5.600,00 D
6882111	Donativo social - mal. 14	0,00	0,00	0,00	5.600,00	0,00	5.600,00 D
69	Gastos e perdas de financ	4,06	0,00	4,06 D	4,12	0,00	4,12 D
691	Juros suportados	4,06	0,00	4,06 D	4,12	0,00	4,12 D
6911	Juros de financiamentos o	0,00	0,00	0,00	0,06	0,00	0,06 D

Balancete Geral (Período [Dezembro - Dezembro] e Acumulado) - 2020

Valores em EUR

Data Contab.: 31-12-2020

Lançamento: <TODOS>

		Dezembro - Dezembro			Acumulado		
Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo
2782105	Fernando Manuel Archer Mo	0,00	0,00	0,00	5.200,00	100.544,02	95.344,02 C
2782106	Nilza Maria Cardim Assis	0,00	0,00	0,00	2.200,00	2.200,00	0,00
28	Diferimentos *	4.500,57	5.806,54	1.305,97 C	26.000,81	5.806,54	20.194,27 D
281	Gastos a reconhecer	4.500,57	5.806,54	1.305,97 C	26.000,81	5.806,54	20.194,27 D
2812	OBRAS MOVILOP ORÇAMENTO 3	0,00	0,00	0,00	15.583,00	0,00	15.583,00 D
2813	RENDAS	4.174,44	5.386,38	1.211,94 C	9.560,82	5.386,38	4.174,44 D
2819	Outros gastos a reconhece	326,13	420,16	94,03 C	856,99	420,16	436,83 D
	Soma Líquida	141.758,98	163.898,80	22.139,82 C	1.042.857,71	1.131.573,46	88.715,75 C
41	Investimentos financeiros	15,18	0,00	15,18 D	845,35	246,27	599,08 D
417	FCT	15,18	0,00	15,18 D	845,35	246,27	599,08 D
43	Activos fixos tangíveis	0,00	22.286,82	22.286,82 C	1.336.716,54	1.238.072,46	98.644,08 D
432	Edifícios e outras constr	0,00	0,00	0,00	134.979,17	0,00	134.979,17 D
4321	Edifícios e outras constr	0,00	0,00	0,00	134.979,17	0,00	134.979,17 D
43211	Edifícios e outras constr	0,00	0,00	0,00	134.979,17	0,00	134.979,17 D
433	Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	341.175,45	0,00	341.175,45 D
4331	Equip. básico - Próprio	0,00	0,00	0,00	341.175,45	0,00	341.175,45 D
43311	Equip. básico - Próprio M	0,00	0,00	0,00	341.175,45	0,00	341.175,45 D
433111	Equip. básico - Próprio M	0,00	0,00	0,00	256.931,94	0,00	256.931,94 D
433112	Equip. básico - Próprio M	0,00	0,00	0,00	84.243,51	0,00	84.243,51 D
435	Equipamento administrativ	0,00	0,00	0,00	860.561,92	0,00	860.561,92 D
4351	Equip. admin. - Próprio	0,00	0,00	0,00	860.561,92	0,00	860.561,92 D
43511	Equip. admin. Próprio - M	0,00	0,00	0,00	860.561,92	0,00	860.561,92 D
435111	Equip. admin. Próprio - M	0,00	0,00	0,00	392.109,98	0,00	392.109,98 D
435112	Equip. admin. Próprio - M	0,00	0,00	0,00	468.451,94	0,00	468.451,94 D
438	Depreciações acumuladas	0,00	22.286,82	22.286,82 C	0,00	1.238.072,46	1.238.072,46 C
4381	Depreciações acumuladas-p	0,00	22.286,82	22.286,82 C	0,00	1.238.072,46	1.238.072,46 C
43812	Edifícios e outras constr	0,00	3.583,43	3.583,43 C	0,00	78.559,40	78.559,40 C
43813	Equipamento básico	0,00	18.703,39	18.703,39 C	0,00	298.951,15	298.951,15 C
43815	Equipamento administrativ	0,00	0,00	0,00	0,00	860.561,91	860.561,91 C
	Soma Líquida	15,18	22.286,82	22.271,64 C	1.337.561,89	1.238.318,73	99.243,16 D
51	Capital *	0,00	0,00	0,00	0,00	196.935,68	196.935,68 C
511	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	196.935,68	196.935,68 C
56	Resultados transitados	109.222,35	0,00	109.222,35 D	111.761,70	0,00	111.761,70 D
561	Resultados transitados	109.222,35	0,00	109.222,35 D	111.761,70	0,00	111.761,70 D
	Soma Líquida	109.222,35	0,00	109.222,35 D	111.761,70	196.935,68	85.173,98 C
62	Fornecimentos e serviços	61.520,91	0,00	61.520,91 D	300.085,27	90,11	299.995,16 D
621	Subcontratos	11.142,00	0,00	11.142,00 D	56.221,00	0,00	56.221,00 D
6211	Subcontratos - mercado na	11.142,00	0,00	11.142,00 D	56.221,00	0,00	56.221,00 D
62111	Subcontratos mn - custo f	11.142,00	0,00	11.142,00 D	55.861,00	0,00	55.861,00 D
621114	Subcontratos mn CF 20%	11.142,00	0,00	11.142,00 D	55.861,00	0,00	55.861,00 D
6211141	Subcontratos mn CF	11.142,00	0,00	11.142,00 D	52.896,00	0,00	52.896,00 D
6211142	Subcontratos mn CF 20% N/	0,00	0,00	0,00	2.965,00	0,00	2.965,00 D
621141		0,00	0,00	0,00	360,00	0,00	360,00 D
622	Serviços especializados	38.694,10	0,00	38.694,10 D	154.163,36	0,15	154.163,21 C
6221	Trabalhos especializados	7.488,85	0,00	7.488,85 D	63.766,99	0,00	63.766,99 D
62211	Trabalhos espec.-MN	7.488,85	0,00	7.488,85 D	63.766,99	0,00	63.766,99 D
622114	Trabalhos espec.-MN	7.488,85	0,00	7.488,85 D	62.838,34	0,00	62.838,34 D
6221141	Contabilidade	2.786,50	0,00	2.786,50 D	37.653,50	0,00	37.653,50 D
6221149	Outros	4.702,35	0,00	4.702,35 D	25.184,84	0,00	25.184,84 D
622115	Trabalhos espec.-MN 20% N	0,00	0,00	0,00	928,65	0,00	928,65 D
6221155	Outros	0,00	0,00	0,00	928,65	0,00	928,65 D
6222	Publicidade e propaganda	0,00	0,00	0,00	15,00	0,00	15,00 D
62221	Publicidade e propaganda	0,00	0,00	0,00	15,00	0,00	15,00 D
622215	Pub. e Propaganda MN 20%	0,00	0,00	0,00	15,00	0,00	15,00 D
6223	Vigilância e segurança	86,10	0,00	86,10 D	86,10	0,00	86,10 D
62231	Vigilância e segurança MN	86,10	0,00	86,10 D	86,10	0,00	86,10 D
6224	Honorários	30.898,26	0,00	30.898,26 D	87.238,77	0,00	87.238,77 D
62241	Honorários - MN	30.898,26	0,00	30.898,26 D	87.238,77	0,00	87.238,77 D
622410	Honorários -MN Isento	30.529,26	0,00	30.529,26 D	86.869,77	0,00	86.869,77 D
622414	Honorários -MN com iva	369,00	0,00	369,00 D	369,00	0,00	369,00 D
6226	Conservação e reparação	0,00	0,00	0,00	888,59	0,00	888,59 D

Balancete Geral (Período [Dezembro - Dezembro] e Acumulado) - 2020

Data Contab.: 31-12-2020

Lançamento: <TODOS>

Valores em EUR

Conta	Descrição	Dezembro - Dezembro			Acumulado		
		Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo
11	Caixa	6.132,91	6.876,50	743,69 C	69.392,08	68.511,08	881,00 D
111	Caixa fixo	6.132,91	6.876,60	743,69 C	69.392,08	68.511,08	881,00 D
12	Depósitos à ordem	48.728,96	74.074,70	25.345,74 C	589.067,79	588.252,12	815,67 D
1201	BPI-1420990000001	10.214,77	10.953,25	738,48 C	115.026,25	114.961,86	66,39 D
1203	BCP-50100836785	0,00	1,04	1,04 C	242,71	242,71	0,00
1204	Santander-36716005001	28.576,49	52.836,59	24.260,10 C	338.711,96	338.569,27	142,69 D
1206	CGD-0081059293230	2.512,38	2.549,50	37,12 C	39.019,31	38.904,48	114,83 D
1208	BCP-84979761	7.425,32	7.734,32	309,00 C	96.065,56	95.573,30	491,76 D
	Soma Líquida	54.861,87	80.951,30	26.089,43 C	658.459,87	656.763,20	1.696,67 D
21	Clientes *	30.069,48	31.527,02	1.457,54 C	426.288,68	370.503,22	55.785,46 D
211	Clientes c/c	30.069,48	31.527,02	1.457,54 C	426.288,68	370.503,22	55.785,46 D
2111	Clientes gerais	30.069,48	31.527,02	1.457,54 C	426.288,68	370.503,22	55.785,46 D
21111	Clientes - gr - mercado n	30.069,48	31.527,02	1.457,54 C	426.288,68	370.503,22	55.785,46 D
211110001	ARSLVT-S.USBOA	25.930,15	26.752,73	822,58 C	272.536,30	324.936,79	47.599,51 D
211110013	CGD-SERV. SOCIAIS	72,00	36,00	36,00 D	434,00	434,00	0,00
211110014	ADSE - Instituto de Prote	2.077,76	2.476,38	398,62 C	38.223,29	33.164,69	5.058,60 D
211110048	MEDIS-COMP. PORT.SEG.SAUD	474,35	316,50	157,85 D	3.408,60	3.408,60	0,00
211110058	IMUNOLAB LDA	38,14	81,14	43,00 C	403,23	403,23	0,00
211110060	INST. PORTUGUES DE REUMAT	0,00	0,00	0,00	950,00	0,00	950,00 D
211110061	ALLIANZ	63,00	63,00	0,00	440,50	440,50	0,00
211110068	COMP. SEGUROS LUSITANIA	10,00	10,00	0,00	232,00	232,00	0,00
211110120	MULTICARE-SEGUROS DE SAUD	423,75	0,00	423,75 D	5.642,59	3.751,62	1.890,97 D
211110121	SINDICATO BANCARIOS SUL E	25,00	25,00	0,00	428,20	428,20	0,00
211110123	INSTITUTO OFTALMOLOGIA DR	6,34	0,00	6,34 D	36,25	17,29	18,96 D
211110125	APL AUTOMATICA PORTUGUESE	25,49	34,74	9,25 C	104,82	79,37	25,45 D
211110126	MGEN	0,00	0,00	0,00	121,00	121,00	0,00
211110128	Generali	0,00	0,00	0,00	419,30	419,30	0,00
211110129	GNB Seguros	50,50	50,50	0,00	220,00	220,00	0,00
211110131	Fundação Calouste Gulbenk	600,00	600,00	0,00	600,00	600,00	0,00
211110146	Advance Care	273,00	273,00	0,00	858,60	858,60	0,00
211110147	Maria Custódia Marques Vi	0,00	0,00	0,00	180,00	180,00	0,00
211110148	Fundação Oriente	0,00	750,00	750,00 C	750,00	750,00	0,00
211110149	Pingo Doce	0,00	58,03	58,03 C	300,00	58,03	241,97 D
22	Fornecedores *	41.044,48	50.799,53	9.755,05 C	273.547,75	279.437,16	5.889,41 C
221	Fornecedores c/c	41.044,48	50.799,53	9.755,05 C	273.547,75	279.437,16	5.889,41 C
2211	Fornecedores gerais	41.044,48	50.799,53	9.755,05 C	273.547,75	279.437,16	5.889,41 C
22111	Fornecedores - gr - merca	41.044,48	50.799,53	9.755,05 C	273.547,75	279.437,16	5.889,41 C
221110009	NOS	666,33	666,33	0,00	6.373,13	6.373,13	0,00
221110016	LINDE SOGAS	183,44	0,00	183,44 D	183,44	823,04	639,60 C
221110020	GE - GENERAL ELECTRIC POR	0,00	1.795,80	1.795,80 C	0,00	1.795,80	1.795,80 C
221110028	TELEROLOS	0,00	0,00	0,00	0,00	69,19	69,19 C
221110111	WIN SIG	464,65	0,00	464,65 D	464,65	928,65	464,00 C
221110130	SAFEPRINT - CONSUMIVEIS E	1.149,94	112,77	1.037,17 D	9.274,79	9.922,22	647,43 C
221110150	Antonio brandão	1.925,50	1.925,50	0,00	27.934,00	27.321,50	612,50 D
221110151	Clínica de Hipertensão, L	1.253,00	1.253,00	0,00	9.632,00	9.632,00	0,00
221110153	CIC	861,00	0,00	861,00 D	3.444,00	3.444,00	0,00
221110156	Dr. A. Corrêa Nunes	8.552,50	8.552,50	0,00	37.670,00	37.670,00	0,00
221110157	Fundação Professor Fernan	0,00	0,00	0,00	5.600,00	5.600,00	0,00
221110159	Centro de Cardiognósti	816,50	816,50	0,00	3.804,00	3.804,00	0,00
221110160	Simões Eliseu, Lda	520,00	520,00	0,00	2.150,00	2.150,00	0,00
221110161	MOBISER	0,00	0,00	0,00	27.470,52	27.470,52	0,00
221110164	PT Empresas	73,80	73,80	0,00	405,90	405,90	0,00
221110165	Amelia Sinfronio Unipesso	35,00	0,00	35,00 D	56,00	0,00	56,00 D
221110166	M. Vieira - Unipessoal, L	86,10	86,10	0,00	86,10	86,10	0,00
221110167	Xecomplex	0,00	0,00	0,00	3.041,42	3.041,42	0,00
221110168	Dímas de Melo Pimenta Eur	0,00	0,00	0,00	0,00	147,60	147,60 C
221110169	InCentea	0,00	0,00	0,00	2.985,21	2.453,85	531,36 D
221110175	Medicineone	704,50	0,00	704,50 D	704,50	2.113,61	1.409,11 C
221110176	Brito & Macdonald	593,25	620,25	27,00 C	1.213,50	1.213,50	0,00
221110177	Agendamensal - Unipessoal	42,00	0,00	42,00 D	217,00	294,00	77,00 C
221110180	Impotol	0,00	0,00	0,00	471,10	1.046,75	575,65 C
221110183	Partness	375,09	0,00	375,09 D	1.518,87	1.518,87	0,00

Balancete Geral (Período [Dezembro - Dezembro] e Acumulado) - 2020

Valores em EUR

Data Contab. : 31-12-2020

Lançamento: <TODOS>

Conta	Descrição	Dezembro - Dezembro		Saldo	Acumulado		Saldo
		Mov. Débito	Mov. Crédito		Mov. Débito	Mov. Crédito	
221110184	Farmedica	0,00	239,85	239,85 C	239,85	479,70	239,85 C
221110187	EPAL	84,82	125,97	41,15 C	125,97	125,97	0,00
221110189	Remind4it Solutions, Lda.	0,00	0,00	0,00	298,19	298,19	0,00
221110192	Kotter	0,00	0,00	0,00	590,40	590,40	0,00
221110195	Paulo Alexandre Garcia	0,00	0,00	0,00	54,00	0,00	54,00 D
221110197	Pneumosoно Diagnostico e	2.556,00	2.556,00	0,00	18.434,13	18.434,13	0,00
221110198	Termo Zero, Lda.	861,00	861,00	0,00	10.332,00	12.915,00	2.583,00 C
221110199	REAL2START	4.174,44	4.174,44	0,00	23.026,74	23.026,74	0,00
221119002	Luis Alberto Macieira	5.655,37	5.655,37	0,00	28.031,66	28.031,61	0,05 D
221119003	Antonio Costa Prates	430,12	688,12	258,00 C	2.298,05	2.297,65	0,40 D
221119004	Jose Eduardo Correia	0,00	0,00	0,00	2.909,00	2.909,00	0,00
221119005	Nilza Maria Assis	500,00	7.800,00	7.300,00 C	7.800,00	7.800,00	0,00
221119006	Maria de Fatima Velga	2.703,37	4.495,86	1.792,49 C	11.488,54	11.488,47	0,07 D
221119009	Eduardo Macieira Coelho	0,00	0,00	0,00	973,89	0,00	973,89 D
221119011	Isabel Cristina Sopa Azev	0,00	369,00	369,00 C	369,00	438,00	69,00 C
221119012	Ana Carlota Raposo	0,00	0,00	0,00	0,00	158,50	158,50 C
221119013	Maria da Conceição Duarte	0,00	0,00	0,00	0,00	1.242,00	1.242,00 C
221119015	Ester da Cruz Ferreira	180,00	648,00	468,00 C	884,00	884,00	0,00
221119017	Fatima Terras	259,50	1.341,74	1.082,24 C	4.261,90	4.261,86	0,04 D
221119020	Joana Avila Lourenço	306,00	306,00	0,00	840,00	840,00	0,00
221119021	David Manuel Palmilha Val	0,00	0,00	0,00	2.000,00	0,00	2.000,00 D
221119022	Maria Teresa Ferreira Lob	864,00	864,00	0,00	5.123,40	5.123,40	0,00
221119023	Fernando Manuel Archer Mo	4.167,26	4.167,26	0,00	8.682,52	8.682,52	0,00
221119024	Vanda Martins	0,00	84,37	84,37 C	84,38	84,37	0,01 D
23	Pessoal	21.511,23	21.511,23	0,00	158.614,31	158.774,80	160,49 C
231	Remunerações a pagar *	21.511,23	21.511,23	0,00	158.614,31	158.774,80	160,49 C
2312	Ao pessoal	21.511,23	21.511,23	0,00	158.614,31	158.774,80	160,49 C
24	Estado e outros entes púb	9.219,84	15.786,52	6.566,68 C	87.980,76	102.964,67	14.983,91 C
242	Retenção de impostos sobr	3.418,19	7.280,54	3.862,35 C	34.524,42	41.006,67	6.482,25 C
2421	Rir-trabalho dependente	2.414,50	2.802,00	387,50 C	17.203,00	20.005,00	2.802,00 C
24211	Rir-td-suj.pas.do contine	2.414,50	2.802,00	387,50 C	17.203,00	20.005,00	2.802,00 C
2422	Rir-rendimentos profissio	1.003,69	4.478,54	3.474,85 C	17.321,42	21.001,67	3.680,25 C
24221	Rir-rp-suj.pas.do contime	1.003,69	4.478,54	3.474,85 C	17.321,42	21.001,67	3.680,25 C
245	Contribuições para a Segu	5.801,65	8.505,98	2.704,33 C	53.456,34	61.958,00	8.501,66 C
2451	Segurança social	5.801,65	8.505,98	2.704,33 C	53.456,34	61.958,00	8.501,66 C
27	Outras contas a receber e	35.413,38	38.467,96	3.054,58 C	70.425,40	214.087,07	143.661,67 C
272	Devedores e credores por	34.643,38	33.967,96	675,42 D	34.643,38	68.611,34	33.967,96 C
2722	Credores por acréscimos d	34.643,38	33.967,96	675,42 D	34.643,38	68.611,34	33.967,96 C
27221	Credores p/ acresc. gasto	34.643,38	33.967,96	675,42 D	34.643,38	68.611,34	33.967,96 C
272212	Remunerações a liquidar	34.643,38	30.332,14	4.311,24 D	34.643,38	64.975,52	30.332,14 C
2722122	Remunerações a liquidar-a	34.643,38	30.332,14	4.311,24 D	34.643,38	64.975,52	30.332,14 C
272219	Outros credores por acrés	0,00	3.635,82	3.635,82 C	0,00	3.635,82	3.635,82 C
278	Outros devedores e credor	770,00	4.500,00	3.730,00 C	35.782,02	145.475,73	109.693,71 C
2781	Devedores diversos	0,00	0,00	0,00	20.012,52	12.231,71	7.780,81 D
27811	Devedores diversos - merc	0,00	0,00	0,00	20.012,52	12.231,71	7.780,81 D
2781109	FRANCISCO GARCIA ARAUJO	0,00	0,00	0,00	390,00	0,00	390,00 D
2781111	MARIA FÁTIMA SILVA	0,00	0,00	0,00	0,00	200,85	200,85 C
2781115	CAUÇÃO RENDA - NICOLAU BE	0,00	0,00	0,00	10.250,00	0,00	10.250,00 D
2781118	CATIA SOFIA SANTOS BRANQU	0,00	0,00	0,00	0,00	1.890,00	1.890,00 C
2781120	PAGT. PARTE PROJECTO / RE	0,00	0,00	0,00	0,00	3.283,56	3.283,56 C
2781121	PROF. FERNANDO DE PADUA	0,00	0,00	0,00	4.101,97	0,00	4.101,97 D
2781122	PROJECTO DE ARQUITECTURA	0,00	0,00	0,00	3.000,00	0,00	3.000,00 D
2781123	DR. ANA CARLOTA OLIVEIRA	0,00	0,00	0,00	0,00	3.177,30	3.177,30 C
2781125	DR. MARGARIDA DANIEL DA S	0,00	0,00	0,00	0,00	2.132,00	2.132,00 C
2781127	AGENDA MENSAL UNIPESSOAL	0,00	0,00	0,00	623,00	0,00	623,00 D
2781129	PROF. GORJÃO CLARA	0,00	0,00	0,00	359,50	0,00	359,50 D
2781130	DR. CARLOS RODRIGUES	0,00	0,00	0,00	74,80	0,00	74,80 D
2781137	CARDIOESTE LDA	0,00	0,00	0,00	488,25	0,00	488,25 D
2781142	DR. MARIA CONCEIÇÃO P. AR	0,00	0,00	0,00	0,00	1.548,00	1.548,00 C
2781143	DR. SOFIA RAVARA	0,00	0,00	0,00	725,00	0,00	725,00 D
2782	Credores diversos	770,00	4.500,00	3.730,00 C	15.769,50	133.244,02	117.474,52 C
27821	Credores diversos - merca	770,00	4.500,00	3.730,00 C	15.769,50	133.244,02	117.474,52 C
2782104	Fundação Prof. Fernando d	770,00	4.500,00	3.730,00 C	8.369,50	30.500,00	22.130,50 C

INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA PREVENTIVA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Montantes expressos em Euros)

21. DATA DE AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO

As demonstrações financeiras do período findo a 31 de Dezembro de 2020 foram aprovadas pelo Direcção e autorizadas para emissão em 14 Julho de 2021.

A DIRECÇÃO

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Frederico Henriques G3.

Nilza Janic Candiani de Assis

16. OUTROS RENDIMENTOS

Nos períodos de 2020 e 2019, os outros rendimentos e ganhos foram como segue:

	2020	2019
Rendimentos suplementares	3.262,99	2.266,89
Outros	3.328,87	-
	<u>6.591,86</u>	<u>2.266,89</u>

17. OUTROS GASTOS

Nos períodos de 2020 e 2019, os outros gastos e perdas foram os seguintes:

	2020	2019
Impostos	641,66	-
Correcções relativas a períodos anterior	249,20	-
Donativos	5.600,00	32.096,62
Quotizações	-	155,00
	<u>6.490,86</u>	<u>32.251,62</u>

18. DEPRECIACÕES E AMORTIZACÕES

Nos períodos de 2020 e 2019, os gastos com depreciações e amortizações foram os seguintes:

	2020	2019
Activos fixos tangíveis	22.286,82	23.323,96
	<u>22.286,82</u>	<u>23.323,96</u>

19. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO

Não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e/ou divulgação nas contas do período de 2020.

20. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Informação requerida pelo art.º 21º do DL 411/91, que estabelece o regime jurídico de regularização das dívidas à segurança social:

O Instituto não é devedora de qualquer valor à segurança social.

Informação requerida pelo DL 534/80, que estabelece as divulgações obrigatórias em matéria de dívidas ao sector público estatal:

O Instituto não tem dívidas ao sector público estatal, cujo pagamento esteja em mora.

(Montantes expressos em Euros)

11. FORNECEDORES

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica tem a seguinte composição:

	2020	2019
	<u>Corrente</u>	<u>Corrente</u>
Fornecedores	5.889,41	7.933,09
	<u>5.889,41</u>	<u>7.933,09</u>

12. DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica tinha a seguinte composição:

Diferimentos Activos

	2020	2019
Renda	4.174,44	5.386,38
Obras Movilop Orçamento 30	15.583,00	15.583,00
Outros	436,83	420,16
	<u>20.194,27</u>	<u>21.389,54</u>

13. RÉDITO

O rédito dos períodos de 2020 e 2019 tem a seguinte composição:

	2020	2019
Prestações de serviços	<u>468.770,90</u>	<u>726.043,19</u>

14. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

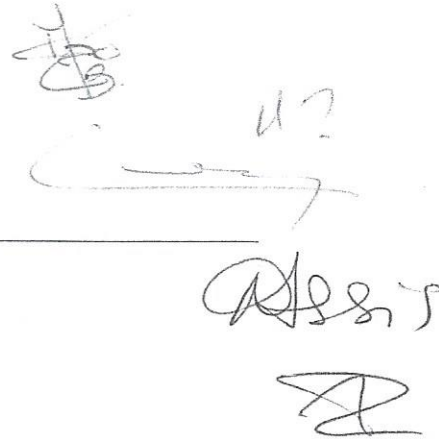
Nos períodos de 2020 e 2019, a rubrica de fornecimentos e serviços externos apresenta-se como segue:

	2020	2019
Subcontratos	56.221,00	84.980,50
Serviços especializados	154.163,21	255.872,34
Materiais	4.086,73	7.375,09
Energia e fluidos	9.490,19	10.047,60
Deslocações estadas e transportes	46,55	147,10
Rendas e aluguer	58.386,44	67.649,97
Comunicação	7.158,04	8.692,01
Seguros	341,88	324,38
Contencioso e notariado	63,70	915,50
Limpeza, higiene e conforto	10.037,42	13.548,44
	<u>299.995,16</u>	<u>449.552,93</u>

15. GASTOS COM O PESSOAL

Nos períodos de 2020 e 2019, a rubrica de gastos com pessoal apresenta-se como segue:

	2020	2019
Remunerações ao pessoal	196.652,02	241.977,51
Indemnizações	-	40.234,84
Encargos sobre remunerações	36.777,56	47.621,98
Seguros de acidentes de trabalho e d. profissional	1.708,05	2.534,01
Outros	1.244,07	35,54
	<u>236.381,70</u>	<u>332.403,88</u>



7. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica tem o seguinte detalhe:

	31-12-2020	31-12-2019
Clientes	55.785,46	72.399,66
Outros devedores	7.780,81	7.780,81
	<u>63.566,27</u>	<u>80.180,47</u>

	2020			2019		
	Valor Bruto	Perdas por Imparidade	Valor Líquido	Valor Bruto	Perdas por Imparidade	Valor Líquido
<u>Cientes Gerais</u>						
Cientes C/C	55.785,46	-	55.785,46	72.399,66	-	72.399,66

8. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Nos termos do artigo 88º do Código do IRC o Instituto encontra-se sujeito a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas naquele artigo.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social). Na opinião da Direcção do Instituto, não é previsível a ocorrência de qualquer responsabilidade adicional, relativa a períodos anteriores que tenha um efeito significativo para as demonstrações financeiras.

9. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	2020		2019	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
IRS				
Retenções na fonte	-	6.482,25	-	5.061,78
Segurança social	-	8.501,66	-	4.729,16
	<u>-</u>	<u>14.983,91</u>	<u>-</u>	<u>9.790,94</u>

10. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica têm a seguinte composição:

	2020	2019
	Corrente	Corrente
Remunerações a pagar	160,49	160,49
Credores por acréscimo de gasto		
Remunerações a liquidar	30.332,14	34.643,38
Outros	3.635,82	-
FPP	22.130,50	-
Prof. Fernando de Pádua	95.344,02	96.070,14
	<u>151.602,97</u>	<u>130.874,01</u>

Durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, os movimentos ocorridos nos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas, foram como segue:

31 de Dezembro de 2020

	Edifício	Equipamento básico	Equipamento Administrativo	Total
<u>Activo Bruto</u>				
Saldo em 31 de Dezembro de 2019	134.979,17	341.175,45	860.561,92	1.336.716,54
Aquisições	-	-	-	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2020	<u>134.979,17</u>	<u>341.175,45</u>	<u>860.561,92</u>	<u>1.336.716,54</u>
<u>Depreciações acumuladas</u>				
Saldo em 31 de Dezembro de 2019	-74.975,97	-280.247,76	-860.561,91	-1.215.785,64
Reforço	-3.583,43	-18.703,39	-	-22.286,82
Saldo em 31 de Dezembro de 2020	<u>-78.559,40</u>	<u>-298.951,15</u>	<u>-860.561,91</u>	<u>-1.238.072,46</u>
Valor Líquido em 31 de Dezembro de 2020	<u>56.419,77</u>	<u>42.224,30</u>	<u>0,01</u>	<u>98.644,08</u>

31 de Dezembro de 2019

	Edifício	Equipamento básico	Equipamento Administrativo	Total
<u>Activo Bruto</u>				
Saldo em 31 de Dezembro de 2018	134.979,17	335.640,45	860.561,92	1.331.181,54
Aquisições	-	5.535,00	-	5.535,00
Saldo em 31 de Dezembro de 2019	<u>134.979,17</u>	<u>341.175,45</u>	<u>860.561,92</u>	<u>1.336.716,54</u>
<u>Depreciações acumuladas</u>				
Saldo em 31 de Dezembro de 2018	-70.761,55	-261.544,37	-860.155,76	-1.192.461,68
Reforço	-4.214,42	-18.703,39	-406,15	-23.323,96
Saldo em 31 de Dezembro de 2019	<u>-74.975,97</u>	<u>-280.247,76</u>	<u>-860.561,91</u>	<u>-1.215.785,64</u>
Valor Líquido em 31 de Dezembro de 2019	<u>60.003,20</u>	<u>60.927,69</u>	<u>0,01</u>	<u>120.930,90</u>

Depreciações do período

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 as depreciações do período repartem-se como segue:

	2020	2019
Gastos de depreciações do período	<u>22.286,82</u>	<u>23.323,96</u>

possa ser fiavelmente mensurada, (ii) que seja provável que os benefícios económicos associados com a transacção fluam para a entidade, e (iii) que os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transacção possam ser fiavelmente mensurados.

O rédito das prestações de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento dos serviços prestados. O rédito é reconhecido unicamente durante o período a que se reporta a prestação de serviços.

3.5 Especialização de períodos

Os rendimentos e gastos são registados de acordo com o regime de acréscimo pelo qual são reconhecidos na medida em que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes facturados a clientes ou facturados por fornecedores e os respectivos montantes de rendimentos e gastos reconhecidos na demonstração dos resultados são registadas nas rubricas de "Diferimentos" ou "Outros créditos a receber ou Outros passivos correntes".

4. FLUXOS DE CAIXA

A discriminação de caixa e seus equivalentes, em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 é como segue:

	2020	2019
Numerário	881,00	1.339,48
Depósitos bancários à ordem	815,67	9.283,54
	<u>1.696,67</u>	<u>10.623,02</u>

5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS. ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não ocorreram durante o período alterações de políticas, nem alterações significativas de estimativas e não foram identificados erros materiais relativos a períodos anteriores.

6. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis brutos são registados ao custo de aquisição, o qual corresponde ao preço de compra adicionado das despesas imputáveis à compra.

Os activos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que se encontram disponíveis para o uso pretendido. A sua depreciação é calculada sobre o custo de aquisição, de acordo com o método da linha recta, a partir do mês que se encontram disponíveis para utilização, em conformidade com a vida útil dos activos definida em função da utilidade esperada.

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA PREVENTIVA ("Instituto") é uma entidade sem fins lucrativos, constituída em 20 de Maio de 1985, com sede em RUA DOUTOR NICOLAU BETTENCOURT N°45, Lisboa.

O Instituto tem por objecto a promoção da qualidade de vida e da saúde em geral, por prevenção e tratamento de doenças cardiovasculares e neutralização dos seus efeitos negativos.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (NCRF-ESNL), o normativo contabilístico vigente em Portugal, aprovado pelo Decreto-Lei N° 158/2009 republicado pelo Decreto-Lei N° 98/2015, de 2.6.2015.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos, organizados e elaborados segundo as disposições do Sistema de Normalização Contabilística.

Estas demonstrações financeiras reflectem as contas individuais do Instituto, preparadas nos termos legais para aprovação em Assembleia-Geral de Direcção.

3.1 Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzidos das correspondentes depreciações acumuladas.

Os activos fixos tangíveis são depreciados pelo método da linha recta a partir da data em que os mesmos se encontram disponíveis para serem utilizados no uso pretendido, em conformidade com o período de vida útil estimado.

3.2 Activos e passivos financeiros

Os activos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando o Instituto se torna parte das correspondentes disposições contratuais (NCRF 27 – Instrumentos financeiros). Os activos e os passivos financeiros são registados ao custo.

Os activos e passivos financeiros incluem as seguintes rubricas: Créditos a receber; Fornecedores e Outros passivos correntes.

3.3 Caixa e Depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e depósitos bancários, correspondem aos valores de caixa e depósitos bancários à ordem que podem ser imediatamente mobilizáveis.

3.4 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber.

O reconhecimento do rédito proveniente da prestação de serviços, exige que (i) a respectiva quantia

INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA PREVENTIVA

Demonstração dos resultados por naturezas
Período findo em 31.12.2020

(Montantes expressos em Euros)

d-1

Rendimentos e Gastos	Notas	2020	2019
Serviços prestados	13	468 770,90	726 043,19
Subsídios à exploração		16 846,20	0,00
Fornecimentos e serviços externos	14	-299 995,16	-449 552,93
Gastos com o pessoal	15	-236 381,70	-332 403,88
Outros rendimentos	16	6 591,66	2 266,89
Outros gastos	17	-6 490,86	-32 251,62
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-50 658,96	-85 898,35
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	18	-22 286,82	-23 323,96
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-72 945,78	-109 222,31
Juros e gastos similares suportados		-4,12	-0,04
Resultado antes de impostos		-72 949,90	-109 222,35
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-72 949,90	-109 222,35

A Direcção _____

O Contabilista Certificado _____

Francisco Henriques

Vicente de Almeida

Nilza Maria Cardim de Azevedo

Entidade: INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA PREVENTIVA
 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA
 Período findo em 31 DEZEMBRO 2020 e 2019

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2020	2019
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		485 385,10	741 015,52
Pagamentos a fornecedores		(302 038,84)	(445 970,90)
Pagamentos ao pessoal		(158 614,31)	(239 012,60)
Caixa gerada pelas operações		24 731,95	56 032,02
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos / pagamentos		(55 062,68)	(133 677,41)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(30 330,73)	(77 645,39)
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
<i>Pagamentos respeitantes a:</i>			
Activos fixos tangíveis			(5 535,00)
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
<i>Recebimentos provenientes de:</i>			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		0,00	(5 535,00)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
<i>Recebimentos provenientes de:</i>			
Financiamentos obtidos		37 173,88	58 074,64
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuizos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
<i>Pagamentos respeitantes a:</i>			
Financiamentos obtidos		(15 769,50)	(12 100,00)
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		21 404,38	45 974,64
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(8 926,35)	(37 205,75)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		10 623,02	47 828,77
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	1 696,67	10 623,02

A Direcção _____

O Contabilista Certificado _____

Marcelo Henriquez Ag.
 Nilza Franc Paredes de Aguiar

INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA PREVENTIVA

Balanço individual em 31.12.2020

(Montantes expressos em Euros)

Handwritten mark: a large arrow pointing left and the number '11' above it.

Rubricas	Notas	2020	2019
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	6	98 644,08	120 930,90
Outros créditos e activos não correntes		599,08	648,09
Subtotal		99 243,16	121 578,99
Activo corrente			
Créditos a receber	7	63 566,27	80 180,47
Diferimentos	12	20 194,27	21 389,54
Caixa e depósitos bancários	4	1 696,67	10 623,02
Subtotal		85 457,21	112 193,03
Total do activo		184 700,37	233 772,02
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		196 935,68	196 935,68
Resultados transitados		-111 761,70	-2 539,35
Subtotal		85 173,98	194 396,33
Resultado líquido do período		-72 949,90	-109 222,35
Total dos fundos patrimoniais		12 224,08	85 173,98
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Subtotal		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	11	5 889,41	7 933,09
Estado e outros entes públicos	9	14 983,91	9 790,94
Outros passivos correntes	10	151 602,97	130 874,01
Subtotal		172 476,29	148 598,04
Total do Passivo		172 476,29	148 598,04
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		184 700,37	233 772,02

A Direcção _____

O Contabilista Certificado _____

Handwritten signatures and text:
 N.ª 2ª. Fanie Jardim do AF
 [Signature]

Duas Breves Notas Finais

Primeira Nota

Em 1985/86 abriu um Instituto Nacional de Cardiologia Preventiva cuja filosofia de Promoção da Saúde e Prevenção da Doença Cardiocerebrovascular e Melhoria da Qualidade de vida teve o incentivo do Estado, da Direção Geral da Saúde e da Organização Mundial de Saúde. Esse Instituto mantém-se, fazendo o bem. Foi-lhes tirada perdendo a sua abrangência nacional, e a sua beneficência pode abraçar actualmente apenas a população do distrito de Lisboa. Existe, perdura há mais de três décadas, mas sem o que os seus dirigentes consideram merecer – um reconhecimento do Estado por tão grande ajuda prestada aos milhares de utentes que dele dependem.

O nosso Presidente, ao longo dos anos (e se contarmos que foi desde que veio de Boston em 1953, que fala da Prevenção/Promoção da Saúde, já lá vão 7 décadas), só se preocupou em dar o seu saber à população, em ensinar aos médicos (seus alunos) a serem seus discípulos da sua arte de ensinar e de tratar “a pessoa” a tomar boa conta de si... A sua preocupação era e é apenas essa... a arte de fazer o bem... A sua forma de estar não via como adversidade a falta de

dinheiro para realizar atividades, não fazia mal, pois havia o dom da palavra, e a sua bravura e resiliência abriam as portas necessárias para fazer passar a sua mensagem quer fosse na comunicação social, nas escolas, nos livros que escrevia, ou noutras formas de chegar à tão desejada Educação para a Saúde e tratamento da doença Cardiovascular.

Não sabia pedir... nunca se preocupou em transformar o seu engenho em jeito de projecto para obter rentabilidade sobre ela...

Em boa verdade, não precisava, mas o facto da ausência de trabalho paralelo nesse caminho (e obviamente que não deveria ter de ser por si desenhado), trouxe pouca sustentabilidade financeira às suas duas instituições que hoje, perante um abalo como o que vivemos, estão em perigo iminente de ruptura.

O tão almejado reconhecimento Estatal poderia salvar estas prestigiadas Instituições, esta Obra não pode terminar...

Servimos milhares de utentes, quer em consultas de especialidade cuidadas, quer em exames complementares de diagnóstico, com todo o rigor que as pessoas merecem. Das consultas prestadas recebemos do Estado 7.75€ por cada uma, mas por nosso acordo, porque essa é também a nossa missão, talvez de Solidariedade Social.

Aqui fica pois um apelo urgente ao Estado para que nos ajude a continuar, essa ajuda não é só para a manutenção da nossa existência, mas, em boa verdade, para os que a nós recorrem, e que como dissemos, são mesmo muitos, muitos utentes por dia!

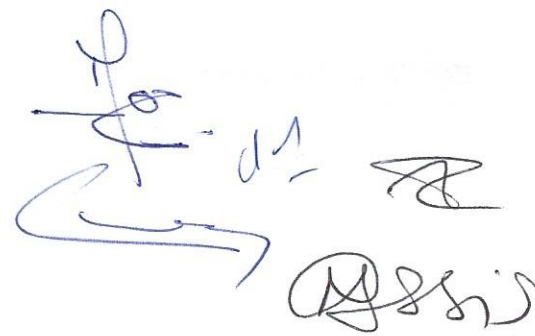
Precisamos desse apoio para nos reerguermos e para seguir o nosso curso, para reestruturar equipas, pois só com maior número de colaboradores médicos e técnicos e funcionários poderemos voltar a criar novos projectos e aplica-los na nossa comunidade, para continuar a oferecer o melhor cuidado a quem tanto precisa. Precisamos mais que tudo de sentir o reconhecimento que consideramos justo e merecido a quem tantos apelidam do Pai da Medicina Preventiva ou Cardiologia Preventiva em Portugal.

Não precisamos de milhões bastariam umas centenas de milhar.

Fica igualmente o apelo a algumas Entidades Privadas, a possíveis financiadores, particulares, ou outros contribuintes que queiram apoiar o seu Instituto, por exemplo, cedendo 0,5% sobre o seu imposto retido, preenchendo na sua declaração de IRS o número de identificação fiscal 501662863.

Lembremo-nos de quem trouxe para o nosso País a noção de Estilos de Vida Saudáveis, lembremo-nos de quem tanto já contribuiu para salvar vidas e prolongar vidas e a longevidade neste País. Lembremo-nos de quem tanto deu e se deu à sociedade sem pensar primeiro em si, nos seus interesses pessoais ou institucionais.

A todos antecipadamente bem-haja.



Segunda Nota

Este Relatório de Atividades é de 2020, mas está a ser elaborado em Outubro de 2021.

Nesta data informamos que estamos de luto. Perdemos duas pessoas que nos eram muito queridas, cada uma de sua forma.

Dois médicos, dois amigos, que partiram na mesma semana, e que nos deixam uma saudade imensa e eternamente inconsolados, aqui lhe faremos a única coisa que poderemos fazer no momento, deixar escritas algumas palavras que pedirei ao Sr. Presidente para o fazer, para que para que perpetuado fique esse registo:

A Dra. Custódia Vinagre e o Dr. António Brandão

Meus grandes amigos dos tempos idos...

Perdi os dois na mesma semana... meus dois excelentes alunos na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa: meus excelentes Internos no Hospital Santa Maria, dois excelentes médicos!

A Dra. Custódia que veio a especializar-se em Neuro Psiquiatra, mais tarde, via-a, com frequência, pois acabou por ter consultório andares acima do meu, tornou-se uma boa amiga, casou com um colega e o seu filho veio a tornar-se nosso colega também. Bondosa, meiga e disponível e sempre presente nas nossas actividades. Acabou por integrar os corpos sociais deste Instituto, na qualidade de Vogal do Conselho Fiscal. Custódia: partiste tão cedo demais...!!!



[Handwritten signature in blue ink]

O Dr. Brandão... oh Brandão! como é que isto te foi acontecer?

Foste Fundador desta nossa casa, aqui Cardiologista desde sempre, e trabalhador incansável, os teus doentes não querem acreditar que te perderam! Também como Administrador ajudaste em muitas coisas!

A equipa, colegas e funcionários, e os doentes e eu, choramos a tua partida.

Choramos todos a partida de duas grandes pessoas que ajudaram e salvaram muitas vidas e que muito nos deram ao longo de tantos anos.

Deixo-vos em nome de todos nós com um obrigado sincero e envio-vos para junto de Deus um Beijinho e um enorme Xi-Coração. Até sempre, meus bons amigos!

Fernando de Pádua.



Lisboa, Dezembro de 2021

Presidente

Prof. Fernando de Pádua


Vice-presidentes

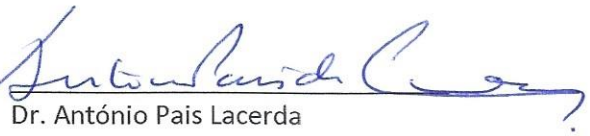
Dra. Maria Helena D. Ferreira


Prof. Mário Viana Queiroz


Dra. Nilza de Assis

Administradores


Ana Maria Lopes


Dr. António Pais Lacerda

Dra. Célia Cabecinhas

Dr. João Luis Vinagre


Dra. Maria João Cruz

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Relatório Financeiro 2020

INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA PREVENTIVA

RELATÓRIO DE GESTÃO EXERCÍCIO DE 2020

INTRODUÇÃO

Nos termos da lei e dos estatutos, cumpre-nos submeter à Vossa apreciação o relatório e contas referente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2020.

ACTIVIDADE COMERCIAL

O volume de negócios cifrou-se num montante anual de € 468.770,90.

SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Comparativamente com a actividade registada no exercício anterior, os rendimentos e gastos de exploração tiveram a seguinte expressão (valor em euros):

	2020	2019
Serviços prestados	468.770,90	726.043,19
Outros rendimentos e ganhos	23.437,86	2.266,89
Gastos operacionais	-565.154,54	-837.532,39
Resultados operacionais	-72.945,78	-109.222,31
Resultados financeiros	-4,12	-0,04
Imposto sobre lucro	-	-
Resultados líquidos	-72.949,90	-109.222,35

PERSPECTIVAS DE EVOLUÇÃO FUTURA

As perspectivas para o exercício de 2021 são reservadas, atendendo à instabilidade económica que o sector atravessa, pelo que as políticas de gestão implementadas deverão manter-se, com especial incidência na contenção de custos e racionalização de recursos, procurando dinamizar a sua actividade na conquista de novos utentes.

ASPECTOS LEGAIS

De acordo com as disposições legais a Direcção confirma que:

- Não existem dívidas em situação de mora à Segurança Social e demais entidades do Sector Público Estatal.

- Não ocorreram, após o termo do exercício, factos relevantes com directo ou indirecto reflexo sobre as contas de 2020.

Desejamos, finalmente, agradecer aos colaboradores do Instituto, o apoio que nos foi dispensado.

Lisboa, 14 de Julho de 2021

A Direcção

Francisco Henriques

Nilza, Francis Pandim de Assis





Balancete Geral (Período [Dezembro - Dezembro] e Acumulado) - 2020

Valores em EUR

Data Contab. : 31-12-2020

Lançamento: <TODOS>

Conta	Descrição	Dezembro - Dezembro			Acumulado		
		Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo
6915	Juros de mora e compensat	4,06	0,00	4,06 D	4,06	0,00	4,06 D
69151	Juros de mora	4,06	0,00	4,06 D	4,06	0,00	4,06 D
	Soma Líquida	147.833,95	34.643,38	113.190,57 D	599.892,15	34.733,49	565.158,66 D
72	Prestações de serviços *	385,88	42.475,56	42.089,68 C	34.602,19	503.373,09	468.770,90 C
721	Serviço A	385,88	42.475,56	42.089,68 C	34.602,19	503.373,09	468.770,90 C
7211	Serviço a - mercado nacio	385,88	42.475,56	42.089,68 C	34.602,19	503.373,09	468.770,90 C
72111	Serviço a - MN isento	385,88	42.475,56	42.089,68 C	34.602,19	503.373,09	468.770,90 C
75	Subsídios à exploração *	0,00	0,00	0,00	0,00	16.846,20	16.846,20 C
751	Subsídios do Estado e out	0,00	0,00	0,00	0,00	16.846,20	16.846,20 C
78	Outros rendimentos e ganh	0,00	600,00	600,00 C	0,00	6.591,66	6.591,66 C
781	Rendimentos suplementares	0,00	600,00	600,00 C	0,00	3.262,99	3.262,99 C
7816	Outros rendimentos suplem	0,00	600,00	600,00 C	0,00	3.262,99	3.262,99 C
78163	Donativos	0,00	600,00	600,00 C	0,00	3.052,99	3.052,99 C
78165	Quotas	0,00	0,00	0,00	0,00	210,00	210,00 C
788	Outros *	0,00	0,00	0,00	0,00	3.328,67	3.328,67 C
7888	Outros não especificados	0,00	0,00	0,00	0,00	3.328,67	3.328,67 C
	Soma Líquida	385,88	43.075,56	42.689,68 C	34.602,19	526.810,95	492.208,76 C
81	Resultado líquido do perí	0,00	109.222,35	109.222,35 C	109.222,35	109.222,35	0,00
818	Resultado líquido	0,00	109.222,35	109.222,35 C	109.222,35	109.222,35	0,00
	Soma Líquida	0,00	109.222,35	109.222,35 C	109.222,35	109.222,35	0,00
	Soma Líquida	454.078,21	454.078,21	0,00	3.894.357,86	3.894.357,86	0,00